



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: O Perfil Clínico-Epidemiológico Dos Recém-Nascidos De Mães Que Tiveram Covid-19 Durante A Gestação

Autores: CAMILA BRAGA DE AVILA MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), GISLAYNE DA SILVA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), NATHAN PORTELA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), JÔNATA MELO DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), THAYNÁ YASMIN DE SOUZA ADRADE (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCANTRA), NATALIA ARAUJO BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), RAFAELLA DUTRA SOUTO (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), AMANDA MAYRA DE SOUSA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), JORGE EDSON PINHEIRO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), BÁRBARA COSTA MENDONÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), PAMELLA MIKAELLE MAGALHÃES LUCENA DE BRITO BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), ELOISA ALVES VIANA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE), TALITA ÉVILI DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), MARINA TARGINO BEZERRA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), REGINA CELIA FERNANDES RUFINO CAMPÊLO (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO)

Resumo: A doença COVID-19 é conhecida por suas complicações como a síndrome respiratória aguda grave (SRAG), o desenvolvimento de eventos tromboembólicos e na população pediátrica, a Síndrome Inflamatória Multissistêmica da Pediatria (SIM-P ou MIS-C). Outrossim, no contexto neonatal, observa-se que as repercussões nos recém-nascidos (RNs) ainda são pouco esclarecidas. Analisar o perfil epidemiológico e desfecho dos recém-nascidos de mães que tiveram COVID-19 durante a gestação na Maternidade do município de Mossoró-RN. Estudo epidemiológico transversal, observacional, retrospectivo e analítico, de abordagem quantitativa. Foram coletados e analisados, dados de recém-nascidos de mães que tiveram COVID-19 na gestação, a partir de prontuários gerados durante a permanência na maternidade de Mossoró-RN, no período de janeiro de 2021 a setembro de 2022, correspondente ao pico de incidência e de mortalidade e sem cobertura vacinal. Foram analisados 70 prontuários, entretanto apenas 32 recém-nascidos entraram para o estudo, atendendo os critérios da mãe ter sido positivo para a doença e ter nascido no período estipulado na maternidade de Mossoró. Foi observado a prevalência de partos prematuros, de parto via cesariana e da necessidade do uso de ventilação por pressão positiva (VPP). Apesar disso, outros parâmetros imediatos ao nascimento, como peso, APGAR e necessidade de oxigenoterapia tiveram bom desfecho. Grande parte dos RNs foram para o Alojamento Conjunto ou Unidade de Cuidados Canguru (UCINCA) e a maioria ficou internado dentro de 3 a 7 dias. Nos critérios laboratoriais, como PCR e hemograma tiveram bons resultados. Poucos positivaram no teste do swab nasal e os que positivaram manteve-se a maioria assintomática, assim como a maioria dos testes de swab nasal e uso de antibioticoterapia, sendo necessários apenas em 28,13% dos bebês. Diante dos achados do estudo, apesar das grandes complicações vistas no decorrer da epidemia na população em geral, a grande maioria dos recém-nascidos positivos para COVID-19 evoluiu clinicamente bem ou foram assintomáticos, mesmo considerando que o sistema imunológico dos RNs ainda não estão totalmente competentes. Ademais, os valores laboratoriais e do baixo uso de antibioticoterapia evidencia a baixa correlação infecciosa. Todavia, percebeu-se diante dos resultados que muitos nasceram prematuros, o que pode ter correlação com a infecção da mãe e aumentado a necessidade de reanimação neonatal. Por fim, foi observado também a prevalência de parto via cesárea, apesar da infecção por SARS-CoV-2 não ser uma contraindicação para a via de parto vaginal, a não ser na presença da instabilidade da mãe, necessitando de maiores estudos nesse ponto.